



Biblioteca Nacional,
Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida a redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE



Conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel

Em luctuoso crepe, e abafando intimos soluços, nós vimos hoje, e só hoje, porque o nosso jornal fôra publicado anteriormente, noticiar um doloroso acontecimento que vem de envolver na mais profunda magua o partido regenerador d'este districto, pela irreparavel perda do seu nobre e honrado chefe politico, sr. Conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel.

Nas profundezas do tumulto occulta-se agora, para sempre, aquelle caracter digno, onde não havia uma sombra a toldar a nitidez da sua diamantina transparencia.

Occulta-se, para sempre, um coração franco, leal e magnanimo esmaltado pelos mais adoraveis sentimentos emanados do Bem; occulta-se, finalmente, para sempre uma individualidade preciosa pelo seu valor intellectual, pelos seus extremos de dedicação pessoal e partidaria, pela abnegação, desinteresse, lealdade e honradex com que por tudo grangeou a par da geral sympathia a mais vasta e solida influencia politica d'este districto e provincia.

Perdeu, pois, n'elle o partido regenerador do norte um nobilissimo chefe; perderam n'elle os seus amigos uma affectuosa estima e os prudentes conselhos de seu sabio director politico; perdeu n'elle o paiz um prestimoso e leal servidor.

Junto do seu atande juncado de flores pelos que o choram, lá fica tambem a florescer a nossa saudade, que será eterna, tendo a resguardal-a dos vendavaes do esquecimento a sua falta, que é insubstituivel, e a recordação da sua grande alma, que ahí fica abençoada.

O illustre extinto, luctando com a terrivel doenca para remedio da qual foram infructiferos todos os esforços da medicina tanto do paiz como do estrangeiro, achava-se na cidade da Guarda, na esperanza de alli encontrar allivio para os seus grandes soffrimentos, o que não encontrou, e antes um apressado caminhar para o fatal desenlace.

Conhecendo o seu estado, manifestou a sua estromosa familia desejo de vir morrer a Braga, terra onde contava grande numero d'amigos, e onde encetara a sua honrosa carreira politica.

Satisfeito esse desejo seguiu viagem, exalando, horas depois, n'aquella cidade, o derradeiro suspiro.

Foi a ultima prova do seu muito amor, da sua muita dedicação por aquella terra, querendo que alli se apagasse o seu luminoso espirito e que fosse ella a depositaria do seu affectuoso coração.

Sempre, e em tudo correcto; sempre, e em tudo digno, sempre, e em tudo nobre!

Quiz dizer o ultimo adeus áquella cidade como que testemunhando-lhe a sua gratidão pela confiança que ella sempre lhe votou, ajudando a eleva-lo á alta cathegoria a que elle tambem, por seus talentos, soube elevar-se.

Não cabe na estreiteza do nosso pequeno jornal, e nem mesmo em nós ha competencia para biographar o prestantissimo cidadão cuja morte sentidamente pranteamos. Apontaremos apenas, muito ao de leve alguns traços da sua vida que bem mostram a proeminente posição que elle soube conquistar na sociedade.

O Conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel, nasceu em Villa Real a 14 de maio de 1842, e era formado em direito, com habilitação do curso administrativo.

Foi eleito deputado por diferentes circulos, nas seguintes legislaturas: 1868, 1874, 1878 e 1889, prestando aos circulos que o elegeram e ao paiz relevantes serviços.

Exerceu por diversas vezes, com toda a hombridade e rectidão, o cargo de governador civil do districto de Braga, e o de presidente da camara municipal.

Foi eleito par nos annos de 1885, 1890, 1892, e 1894, sendo nomeado vitaliciamente no anno de 1896, exercendo o logar de secretario d'esta camara e actualmente exercia o importante cargo de director geral da Penitenciaría Central de Lisboa.

Era casado com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Angelica da Cunha Pimentel, senhora de raras virtudes e formosos dotes de coração, de cujo enlace ha tres filhos: a sr.^a D. Maria da Cunha Pimentel e os srs. Henrique da Cunha Pimentel e Manuel da Cunha Pimentel.

Descance em paz o nobre e chorado amigo!

PEROLAS E DIAMANTES

A TURBA HYENA

o Joaquim A. dos Santos

Mundo, mundo, que és tu?—Chaos infindo onde morre a virtude, o amor definha; e onde penam almas, cujo grito é um protesto a vida tão mesquinha.

Ama-se com intenso fôrme ardôr? Eis se levanta a turba vil, ignara, a manchar de láheos, de negro horror, aquella visão d'alma doce e cara.

Sôa continuo o arfar de negros peitos, que a vil corrupção já tem desfeitos: volcões a arder de inveja e de maldade.

Eu julgava melhor a turba-hyena: mas a fera maldita até gangrena, o dóce sentimento de amizade.

Eugenio Trigoso.

CORREIO DAS SALAS

Fez hontem annos o nosso prezado amigo, sr. Gaspar Augusto Telles, honrado escrivão de direito d'esta comarca. A nossa felicitação.

Tambem hontem fez annos a sr.^a D. Anna Joaquina dos Santos.

Esteve n'esta villa o nosso querido amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, que se encontra na sua quinta de Sarrazim, da freguezia de Gondães, d'este concelho.

Acha-se encommodado de saude, o nosso respeitavel e honrado amigo, sr. Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, antigo escrivão de direito d'esta comarca.

Estimamos as suas melhoras.

Estiveram no nobre solar da Torre, de Soutello, d'este concelho, os illustres ex-ministros, srs. conselheiros Hintze Ribeiro, Pimentel Pinto e Antonio d'Azevedo Castello Branco, onde os nobres viscondes da Torre lhe offereceram um magnifico almôço.

S. exc.^{as} mostraram-se encantados com as bellezas d'aquella encantadora vivenda.

Passa no dia 14 o anniversario natalicio da exc.^{ma} sr.^a D. Marqueza Ribeiro, virtuosa esposa do nosso bom amigo, anr. Gaspar Guimarães intelli-

FOLHETIM

EUGENIO TRIGOSO

O CALIX DA AMARGURA

PRIMEIRA PARTE

II

Entre flores

Um dia porém, padre José lembrara á cunhada a necessidade de dar á pequena alguma educação.

De ha muito que o clérigo ex-provinciano formára a tenção de internar a sobrinha em certo collegio do Porto, cuja directora, sua velha conhecida e amiga, lhe merecia plena confiança. No entanto, ia protelando indefinidamente a resolução que tomára, com o receio de que D. Rita, já muito acostumado á convivencia da filha, não fosse victima de algum ataque cerebral ao vêr que, por mezes, talvez por annos, a iam separar da sua querida filha.

gente escrivão de direito d'esta comarca.

Tambem n'esse dia faz annos o nosso querido amigo, anr. Francisco Ferreira Santarem.

CHRONICA

Mais impostos

O «Diario do Governo» de 30 de junho ultimo, publicou a carta de lei que manda addicionar um novo imposto extraordinario, de 5 por cento sobre todas as contribuições, taxas e demais rendimentos do thesouro, que se arrecadarem até 30 de junho de 1899.

A lei principiou a vigorar em Lisboa no dia 4, e nas provincias, depois do dia 15 do corrente.

E', pois, de toda a conveniencia, que os contribuintes paguem todas as suas contribuições até 15 do corrente, a fim de evitarem que os 5 por cento incidam sobre ellas.

As collectas das contribuições predial e de renda de casas, até 15000 réis, são exceptuadas da nova lei.

Academico

Fez acto do 2.^o anno de medicina na Universidade de Coimbra, obtendo a classificação de —*nemine* o nosso conterraneo anr. Abel Soares Rodrigues.

Corrida velocipedica

Realisa-se em Braga, no dia 24 do corrente, na praça do Salvador uma corrida velocipedica, onde se estabelecerá o concurso do campeonato da provincia do Minho, e em cuja festa tomarão parte os principaes corredores de paiz, revertendo o producto em favor de duas casas de beneficencia d'aquella cidade.

Os iniciadores d'esta corrida, e nossos amigos, srs. Julio Braga, Laurindo Costa, Joaquim Braga e Manoel Costa offerecem por essa occasião aos corredores premios de valor.

A inscripção estará aberta desde o dia 12 a 20 do corrente. O resultado final da mesma será registado em diferentes clubs d'este genero de sport.

Tabacos

Consideram-se de venda por atacado, aquelles em que se fornecem os revendedores.

(Boletim official n.^o 8 da Inspeção geral do sello.—Nov. de 1896, 1. 169).

E' verdade que a Ameliasita sabia lêr regularmente bem; mas a educação em D. Rita se esmerava mais com a sua filha era a educação no Senhor, segundo a expressão da mesma.

A devota senhora, fazia-se acompanhar, nas suas compridas novenas; e era tambem ella quem ás vezes lia alguns capitulos do livro de Kempis, quando a sexagenaria, por um esquecimento que ella attribuia ao mafarrico, deixava em casa os seus oculos de lentes biconvexas.

—Nada, isto assim não vae bem; diz-se um dia padre José; é preciso dar uma solução a isto; a pequena não pôde ficar assim. Já de quinze annos e sem habilitações nenhuma! E' preciso dar remedio a isto, d'outro modo commetterei uma falta para com a memoria de meu inolvidavel irmão; elle que prestea a exhalor o ultimo suspiro, a collocou sob a minha tutela.

Nada, iria fallar com a cunhada. Foi o que elle fez: mostrou a D. Rita com argumentos da sua algibeira a inconveniencia que havia em conservar assim a pequena por mais tempo.

D. Rita não cedeu immediatamente; replicou, apresentando como argumentos

Romaria

Realisa-se hoje, na capellinha, na freguezia de S. Thiago de Carreiras, d'este concelho, a costumada romaria de Nossa Senhora da Consolação. Tocam alli duas bandas de musica e haverá arraial.

Real d'agua

O imposto do real d'agua no concelho da Povoas de Varzim, desde 1 de julho de 1897 até 30 de junho de 1898 rendeu 15:590\$650 réis.

LIVROS & JORNAES

A escolha d'uma casa de campo

E' d'esse momentoso assumpto que a importante revista «Encyclopedia das Familias» se occupa largamente no seu ultimo numero na secção subordinada á epigraphie que encima esta pequena noticia.

Insero mais as seguintes secções: Historia de Inglaterra, Biographia (illustrada), Poesia, Apontamentos historicos, Marinha (illustrada), Cultos e ritos pagãos, Archeologia, Agricultura, Theatro, Biologia, Lisboa Velha (illustrada), Religião e moral, Medicina pratica, Cyngetica, Prosas litterarias, Os grandes incendios, Contos e novellas, Teratologia, Legislação, Litteratura, Anedoctas, etc.

Esta *Encyclopedia* é por excellencia o livro das familias, aquelle que devia penetrar em todos os lares, porque é um amigo que nos instrue e esclarece, um conselheiro de salutarissimos conselhos.

O seu preço é de 800 réis por anno. Esta revista é editada pela casa editora Lucas Filhos, com séde na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos o numero 23 da «Moda Elegante» maguifica publicação, deveras interessante.

Vem como sempre, esplendido este numero que acabamos de receber, importantissimo semanario illustrado de modas, elegancia e hum tom, dedicado ás senhoras portuguezas e brasileiras.

Em resumo a «Moda Elegante» é não só uma publicação util e interessante, mas um verdadeiro mensageiro das familias a quem prestará nnumeraveis serviços.

Os dois Garotos

Recebemos o tomo V da excellente obra de Pierre Decourcelle—«Os dois Garotos» primorosa edição da Antiga Casa Bertrand, do sr. José Bastos, da rua Garrett. E' uma obra de largo folego.

— a falta que ia fazer lhe a filha; as inconveniencias de educação em collegios, longo dos paes; etc.

Padre José é que não estava pelas contas. A logica da cunhada, muito convincente e irretorquível talvez para qualquer outro, não lhe servia a elle.

—A pequena deve ir; é necessario que vá.

—Mas para que? Eu não saberei dar-lhe a educação precisa a uma mulher de sua casa? Eu nunca andei por collegios; meus paes nunca andaram por collegios e graças a Deus, todos nós temos vivido bem.

—Pois sim, não digo menos d'isso, mas deve concordar em que os tempos vão mudando. Hoje, a melhor prenda que pôde dar-se a uma menina é uma boa educação. Olhe que estamos já no seculo dozenovo.

—Deixemo-nos de luxos; a questão é a gente viver honradamente, na lei do Senhor; o mais...

—Cunhada, tenho mais experiencia do mundo que vocemecê: tenho lidado mais com a sociedade.

—Mas como heide eu passar sem a minha filha, aqui sózinha n'esta casa?

—O tempo não hade ser taoto. Ah!

As mulheres, o jogo e o vinho

Com este titulo deveras suggestivo produziu Paulo de Kock um dos seus mais formosos romances. Vertido para portuguez pelo sr. Augusto de Lacerda está sendo editado pelos acreditados editores, os srs. Libanio & Cunha, de Lisboa.

E' uma obra que ha-de produzir sensação Chamamos a attenção para o annuncio respectivo.

Madame Sans-Gené

Recebemos a caderneta n.^o 31 d'este extraordinario romance utilitar e dramatico de Edmond Lepelletier, extrahido da peça theatral de Victorien Sardou, representada com um exito collosal nos primeiros theatros do mundo.

E' edição da empresa do «Seculo» e edição muito cuidada e primorosa, illustrada com bellas gravuras.

«Educação Nacional»

Vem interessantissimo o n.^o 90 da *Educação Nacional*, que acabamos de receber. Trata dos interesses da Escola e do professorado com a sua costumada proficiencia.

O professor primario não possui outro organ que melhor saiba defender a sua causa e que tão bem o ponha a par da moderna pedagogia, porque nenhum como elle possui uma collaboraçãõ tão variada e distincta.

A Agricultura Contemporanea

Recebemos o n.^o 2 do IX tomo d'esta revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalizados redactores os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cincinnato da Costa, Filipe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendis, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Sertorio do Monte Pereira, F. Julio Borges Secretario da Redacção.)

Recebemos as cadernetas n.^o 9 e 10 d'este romance de Paulo de Koch, editado pelos srs. Libanio & Cunha.

Vêr o annuncio

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação» com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o —Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escrivães da fazenda, recehedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de parte.

lhe tica a Antonia para a acompanhar. Um anno depressa vae.

Era escusado altercar mais: padre José tinha a sua idea fixa, incommunicavel, louca talvez, e que eu não posso comprehender e comigo tambem os leitores pouco familiarizados com o velho sacerdote; não obstante, a idea lá estava no cerebro do padre; e demovel-o d'ali era malhar em ferro frio.

Pouco tempo passado o Amélia entrava no collegio, seguida das lagrimas da mãe e das lanurias apalermadas da Antonia.

O tio muito contente da sua vida, ufano com a gloria de vencer alfin a dura renitencia da mãe, julgava ter realiado o ideal melhor laborado do seu cerebro e diliciava-se a pensar na sua obra quando, inesperadamente, d'ali a tres mezes, a directora lhe pespega com uma carta tão condimentada, com tão acre sabôr a malaguetas, que o obrigou a espirrar tres vezes e o fez galgar as ruas do Porto com uma energia desusada.

(Continua.)

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo tribunal do commercio da comarca de Villa Verde, correm editos de 30 dias a contar de 2.^a publicação na folha official, citando os credores de Joaquim Feliciano da Silva Lima, da freguezia de Villarinho, d'esta mesma, que não assignaram a concordata—Sebastião da Costa Basto Junior, da cidade do Porto, pelo seu credito de 152\$140 réis, Manoel Ferreira da Silva, da cidade de Guimarães, pelo seu credito de 34\$633 réis e Alvaro Esteves de Vau, Terras de Bouro, pelo seu credito de 15\$000 réis, e bem assim quaesquer credores incertos para dentro d'aquelle prazo opporem o que considerarem ser sem direito.

Verifiquei: SEPULVEDA. (1042)

Arrematação

No dia 17 do proximo mez de julho, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução hypothecaria que Antonio José Simões, casado, proprietario, da freguezia de Palmeira, da comarca de Braga, move contra Luiz Antonio Fernandes e mulher Izabel Maria Gonçalves, da freguezia de Gême, d'esta comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer, os bens penhorados na mesma execução, e que são os seguintes:

Campo do Agrello de lavradio e vidonho, com agua de rega, de natureza alludial, sito no lugar da Serra, freguezia de Gême, avaliado na quantia de 450\$000 réis.

Campo do Agrello, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima, sito nos limites do lugar da Serra, freguezia de Gême, parte alludial, e parte de praso foreiro a Antonio Francisco de Freitas, da freguezia de Sande, com o foro annual de 34 litros 722 millilitros de milho alvo, e um frango, com laudemio da dezena, sendo avaliada a parte de praso, livre do foro e laudemio, na importancia de 150\$810 réis, e a parte

alludial na de 562\$500 réis, e todo o predio no valor de 713\$310 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com direito aos predios a arrematar affim de deduzirem o seu direito querendo.

Verifiquei: — SEPULVEDA. (1043)

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

No dia 17 de Julho do corrente mez, por 10 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, em virtude de carta precatório vinda do juizo de direito da cidade e comarca de Braga, a requerimento de Joaquim José de Souza Magalhães, da cidade do Porto, contra Francisco Pereira de Vasconcellos, o mulher, da freguezia de Prado, d'esta comarca de Villa Verde, se tem de arrematar em hasta publica o predio a estes penhorado para pagamento da acção especial executiva que contra estes mesmos aquelle move na dita cidade e comarca de Braga, que é, o dito predio o seguinte:

Uma hauga de matto e pinheiros, denominada de Regealde, no sitio assim chamado, da freguezia de Cabanellas, foreira ao dito requerente com o foro annual de 163 litros e 428 millilitros de meado, milho alvo e centeio, avaliado, depois de abatido o valor do respectivo foro na quantia de 135\$000 réis, e será entregue a quem mais dêr acima de este valor liquido.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos devedores Francisco Pereira de Vasconcellos, e mulher, para deduzirem dos seus direitos, querendo, declarando que a dita deprecada com seus termos pelo cartorio do quarto officio d'este juizo de direito de Villa Verde.

Verifiquei — SEPULVEDA. (1044)

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

No dia 10 do proximo mez de Julho, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, pelo cartorio do 4.^o officio, se tem de arrematar em hasta publica e serão entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação os predios abaixo mencionados, penhorados ao executados João, auzente em parte incerta, representado por seu Curador João Baptista Antunes Lobo da

freguezia de Aboim, para a pagamento da execução por custas e sellos, que a Fazenda Nacional, representada pelo Magistrado do Ministerio Publico, move contra o mesmo executado, os quaes predios são os seguintes:

— RAIZ —

O campo chamado das Lameiras, no sitio das Lameiras de Porto Abril, freguezia de Aboim, alludial, que entra em praça no valor de 70\$000 réis, — e um pedaço de terreno na deveza de Improa, freguezia dita d'Aboim, de matto e carvalhos, que entra em praça no valor de 2\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do dito executado, para deduzirem, querendo, seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei — SEPULVEDA. (1045)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do segundo officio, a cargo do escrivão Telles, a requerimento de Manoel Antunes d'Araujo Lima, casado, proprietario, morador na freguezia de Sancta Maria de Prado, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar todas as pessoas incertas, para na segunda audiencia posterior ao dicto prazo, verem accusar a citação, e marcar-lhe o prazo de tres audiencias, em que contestem a acção especial de justificação, pela qual o requerente pretende habilitar-se, como unico herdeiro, instituido em seu testamento — do bacharel Francisco Dias Lima, solteiro, maior, que foi morador na sobredita freguezia, com o direito e acção a haver da Caixa Economica Portuguesa (Delegação em Braga), a quantia de 500\$000 réis, depositada em 13 de fevereiro de 1890 (depositante n.º 851), e os juros vencidos e vincendos, pena de revelia.

As audiencias n'este juizo, fazem-se no tribunal d'ellas, situado Campo da Feira de Villa Verde, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, não sendo esses dias sanctificados ou feriados, porque, se o forem, fazem-se nos immediatos, quando não sejam impedidos.

Verifiquei: SEPULVEDA. (1046)

COMARCA DE VILLA VERDE

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio — Guimarães —, no dia 31 do corrente, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, se tem de arrematar os bens penhorados a José Miguel Cerqueira e mulher, da freguezia de São Martinho d'Escariz, por execução hypothecaria que lhe move a meza da confraria de Sanctissimo Sacramento, da freguezia de Arcuzello, os quaes bens são os seguintes:

Eido e casas chamado de Garrido, sito no lugar do Monte, freguezia de Arcuzello, allodial, sendo as casas terreas e o eido de lavradio com lorangeiras, um poço, matto e pinheiros, avaliado na importancia de 154\$000 réis.

Um eido e vestigios de haver ahí uma morada de casas, terra de matto e lenha, composto de quatro lenhões, sito no mesmo lugar e freguezia, de praso, avaliado na quantia de 60\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com direito aos predios a arrematar a deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei: SEPULVEDA. (1047)

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

—approved por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 Porto.

A BORDADERA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL.

Journal de bordados, mezas, musicas e litteratura. Cada numero de 30 paginas, 40 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300 — Semestre 700 — Trimestre 360

A empresa da «Bordadera» tem montada uma agencia de modo a poderem assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assinantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadera»—Porto.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

D decreto de 6 de maio de 189 que transferiu a superintendencia dos servicos de instrucção primaria das camaras municipales para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos servicos de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183, 1. Lisboa.

PAVRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A author: — Sermões — cartas — Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.^o

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida ate final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOËTEPIN

Edição illustrada de Belem & C.^a Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinos colorizados
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900
2.^a edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 78—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.^o fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO da BALSAC

o qual termina no fasciculo 74 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela fórma mais auspicioza, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, anima-nos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA* fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

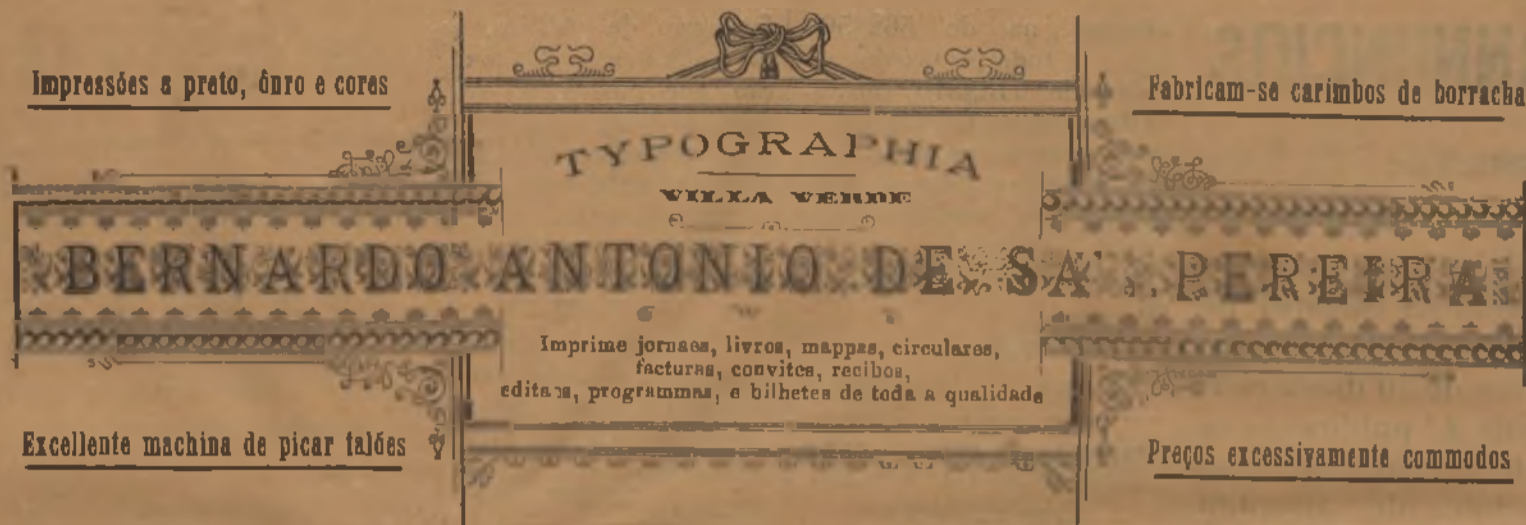
As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.^o

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Impressões a preto, ôno e cores

Fabricam-se carimbos de borracha



TYPOGRAPHIA
 VILLA VERDE
BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA
 Imprime jornaes, livros, mappas, circulares, facturas, convites, recibos, editaes, programmas, e bilhetes de toda a qualidade
 Excelente machina de picar talôes
 Preços excessivamente commodos

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramatico, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.^o Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.	300 RÉIS O tomo de 8 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.
Uma caderneta por semana	Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa onde são pintadas com as côres mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SEculo — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho do Deus», assim como tambem pela esmerada sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e descrota as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.^a a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram no editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel o do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Accepta-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.^a, rua do Marçal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLEÇÃO DE PAULO DE KOCK

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Tradução de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo primeiro romance da colleção o illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-primeiro livro da nossa colleção escolhemos o famigerado romance intitulado

As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado enobrecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume . . . 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados . . . 800
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado . . . 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. . . 850
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado . . . 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados . . . 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados . . . 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados . . . 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados . . . 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados . . . 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados . . . 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis. Collaborado por grande numero de escriptores de reconocida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do pais; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas.

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo entrou em disposavel na casa de todos os agricultores, a publicação da *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do pais. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de texto e variada illustração, o custo apenas 2500 réis por anno ou 1500 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido a imprensa periodica os maiores louvores e é considerado como um guia indispensavel para o agricultor.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1316 — PORTO

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE NIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.

Paris — 96, Boulevard Montparnasse
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.^o

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis —	Um anno —	28\$000 réis
2\$100 " —	Seis mezes —	16\$000 " "
1\$100 " —	Tres mezes —	8\$000 " "
100 " —	N. ^o a molde cortado —	1\$000 " "
150 " —	figurino colorido —	1\$300 " "

O numero com um molde cortado e

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. do Bernardo A. de Sá Pereira—1898.